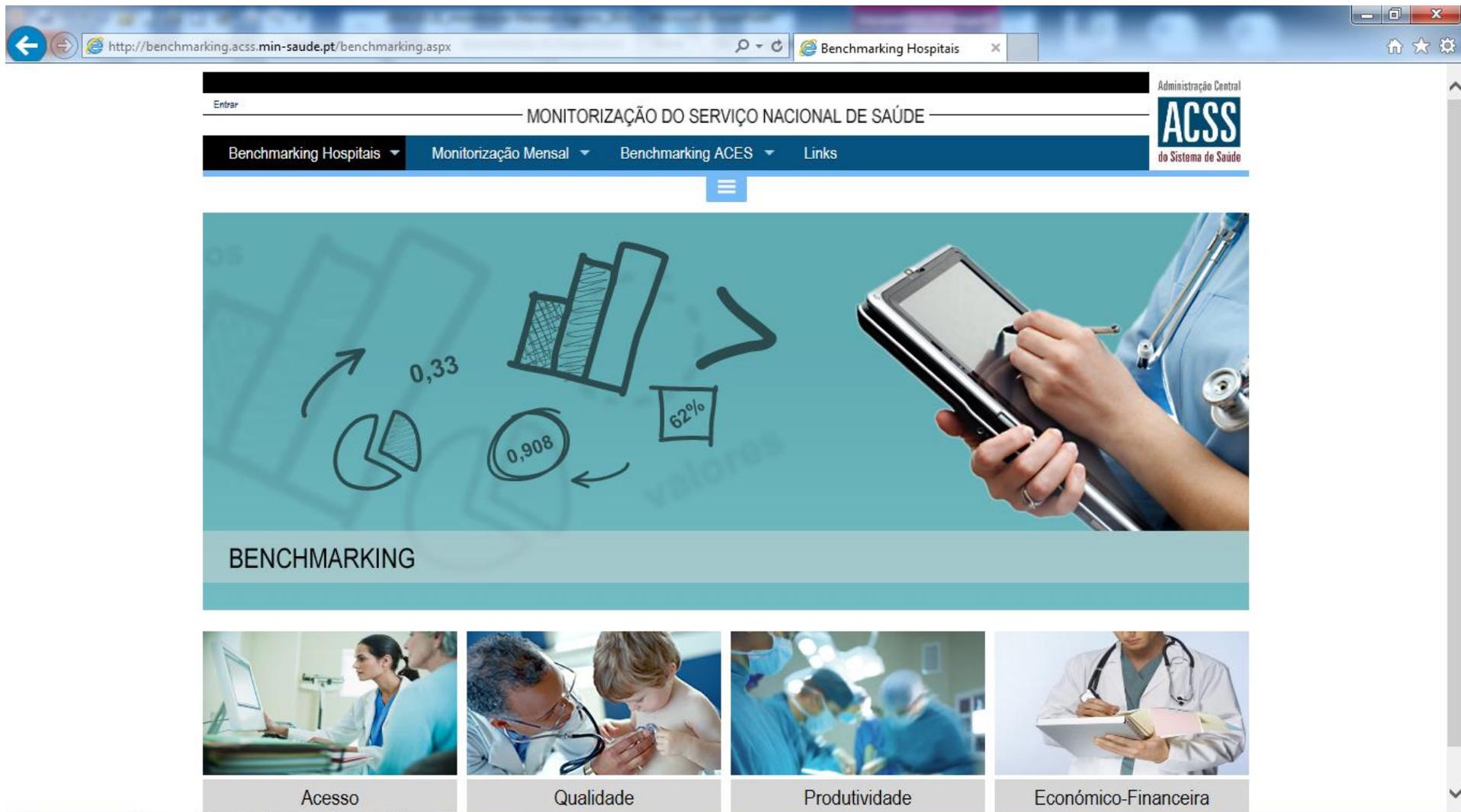




Ministério da Saúde

Resumo da monitorização mensal da atividade assistencial no SNS | julho 2015

Monitorização do Serviço Nacional de Saúde



Entrar

MONITORIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Benchmarking Hospitais ▾ Monitorização Mensal ▾ Benchmarking ACES ▾ Links

Administração Central
ACSS
do Sistema de Saúde

BENCHMARKING

Acesso

Qualidade

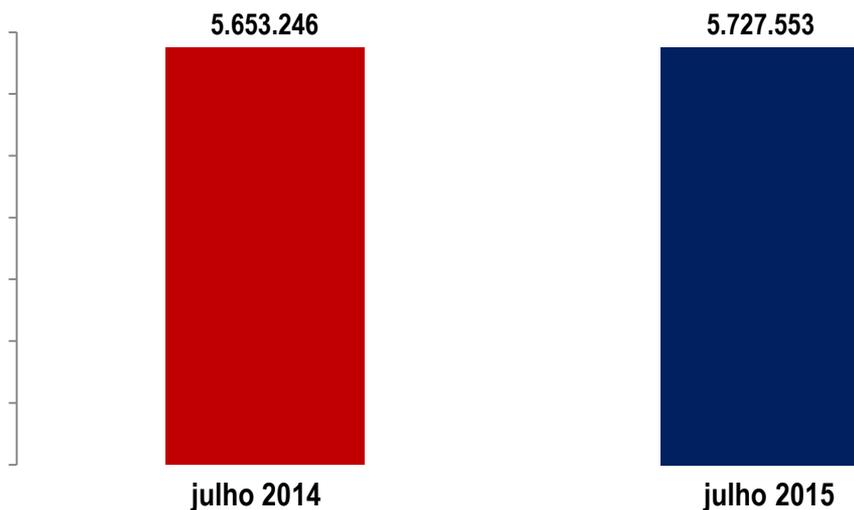
Produtividade

Económico-Financeira

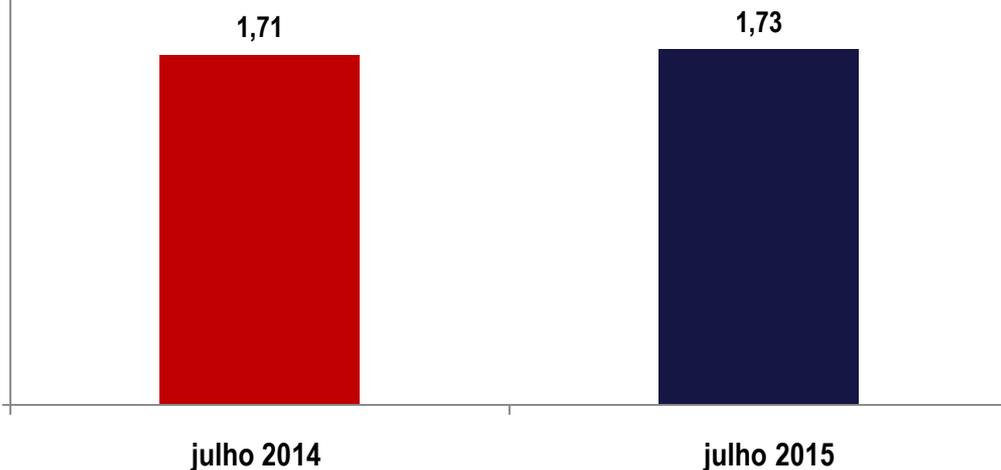
Atividade assistencial

Notas metodológicas

Número de Utilizadores de Consultas Médicas nos Cuidados Primários



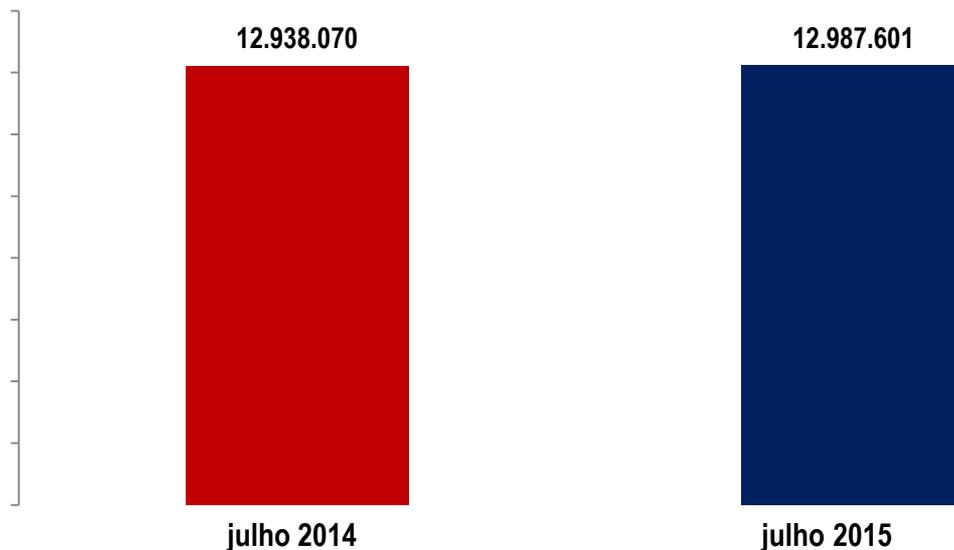
Número total de Consultas Médicas *per capita*



Até julho de 2015, mais de 5,7 milhões de portugueses tiveram pelo menos uma consulta médica nos cuidados de saúde primários no SNS o que representa um crescimento de 1,3% no número de utilizadores nos cuidados de saúde primários em relação ao mesmo período de 2014. Recorde-se que 9 milhões de utentes têm médico de família atribuído e que se mantém a tendência de aumento do número de utilizadores dos cuidados de saúde primários que se tem registado nos últimos anos, o que significa que um número cada vez maior de cidadãos tem acesso a este nível de cuidados.

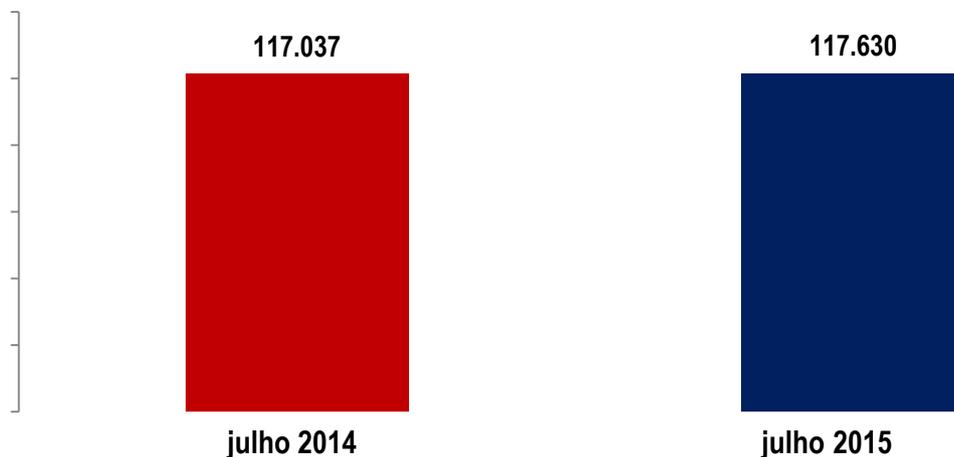
Em relação ao total de consultas médicas, e considerando a população inscrita em julho de 2015 (-1,2% do que em 2014), constatamos que o número de consultas per capita em 2015 aumentou para 1,73 por utente inscrito, ou seja, +0,8% do que em 2014.

Contactos Diretos - Consultas Médicas Presenciais nos Cuidados Primários



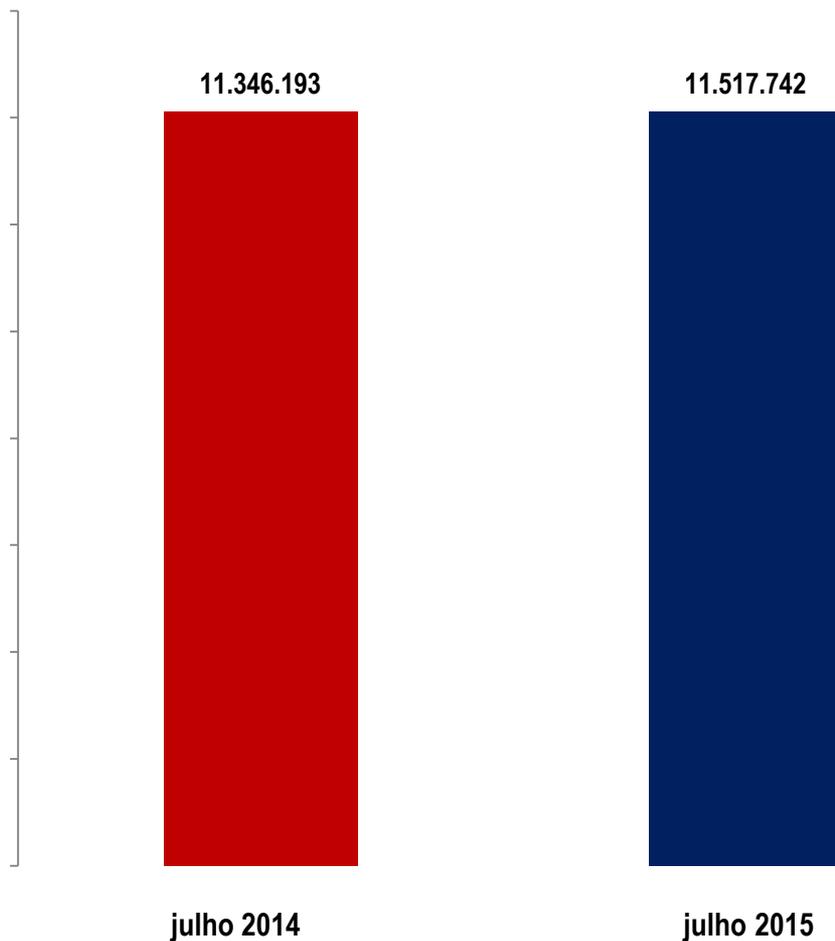
O número de contactos diretos entre os utentes e os profissionais médicos dos cuidados de saúde primários aumentou nos primeiros sete meses de 2015, quando comparado com o período homólogo de 2014, quer seja em termos de consultas presenciais (+0,4%), quer seja em termos de domicílios médicos (+0,5).

Contactos Diretos - Consultas Médicas Domiciliárias nos Cuidados Primários



Permanece assim a trajetória de aumento do acesso às consultas médicas e ao contacto direto com o médico de família que se tem vindo a registar em 2015.

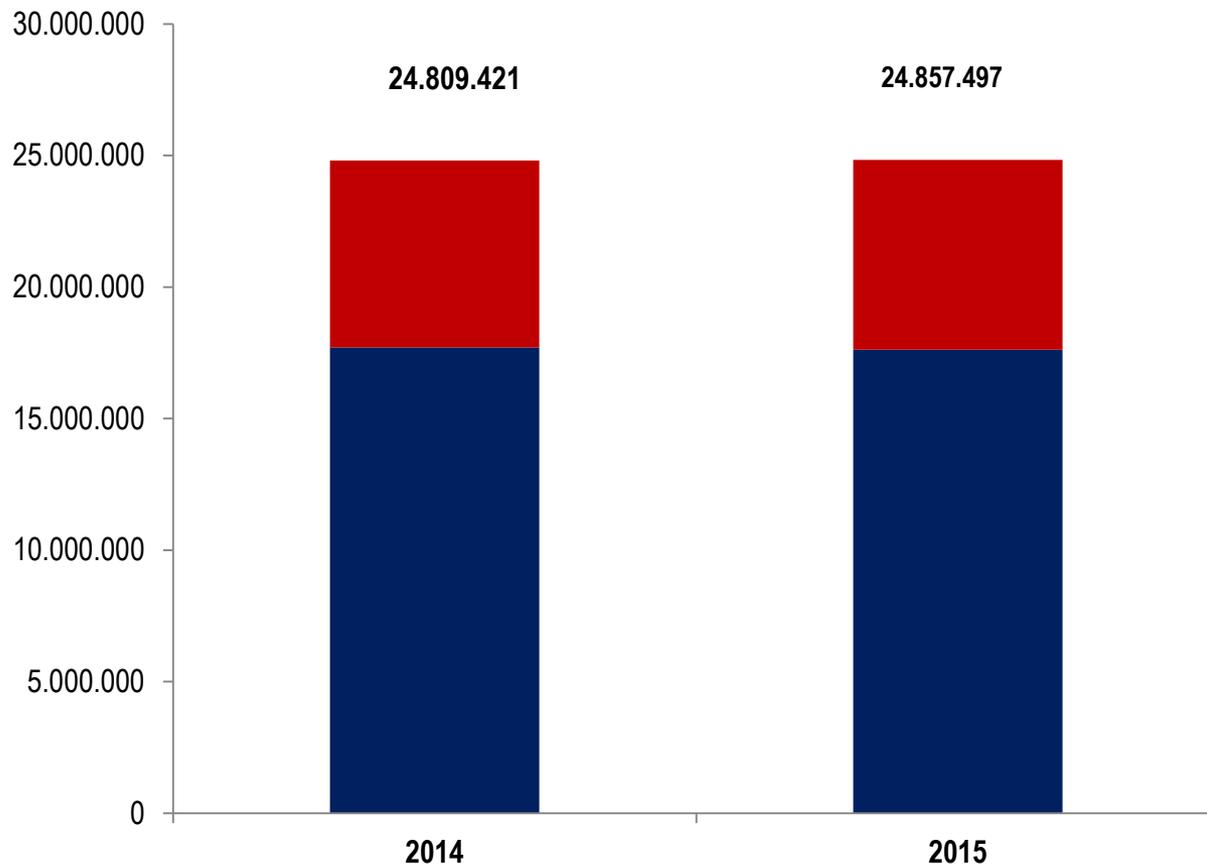
Variação homóloga julho 2014/15



As consultas de enfermagem registadas até julho de 2015 no âmbito dos cuidados de saúde primários aumentaram 1,5% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

Foram registadas pelos profissionais de enfermagem mais de 11,5 milhões de consultas de enfermagem nos primeiros sete meses de 2015 do que no mesmo período do ano de 2014, comprovando-se assim uma maior cobertura da população em termos de cuidados de enfermagem

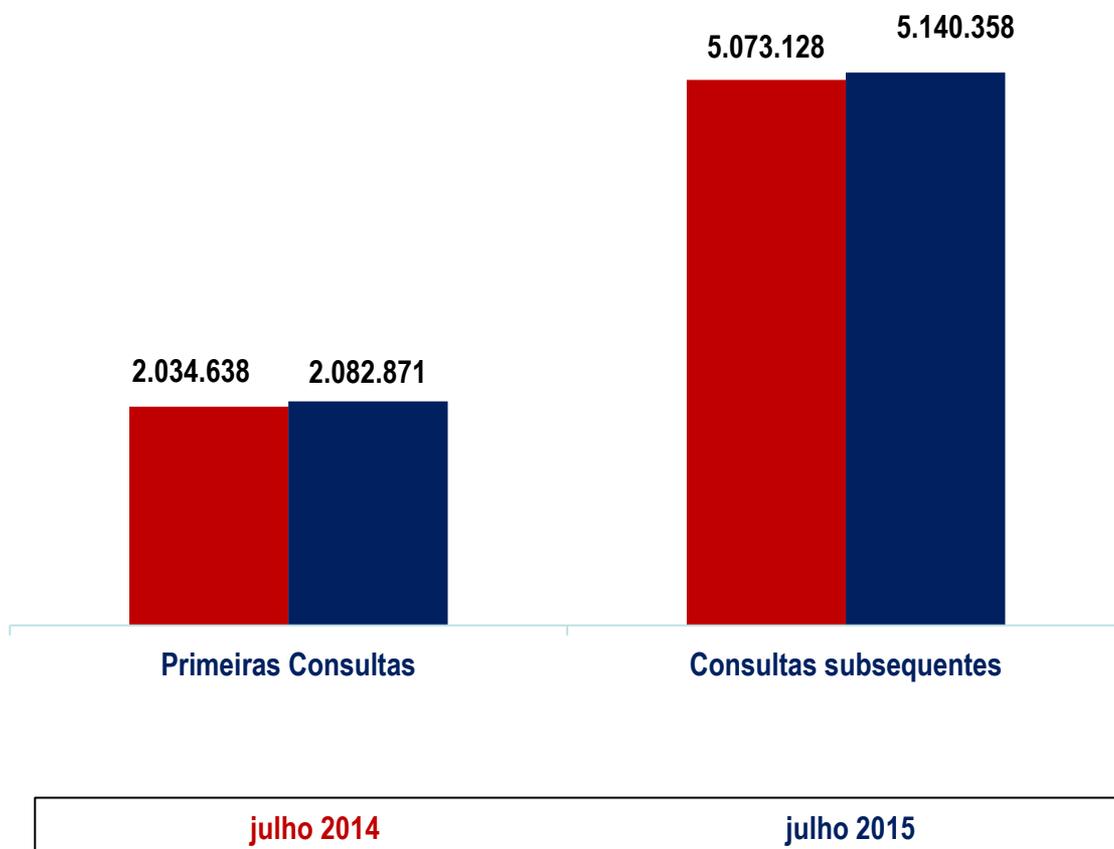
Total Consultas Médicas no SNS - julho 2014/15



Durante os primeiros sete meses de 2015 foram realizadas 24.857.497 consultas médicas no cuidados de saúde primários e hospitais do SNS, o que representa um crescimento de 48.076 consultas médicas realizadas em relação ao período homólogo do ano anterior.

■ Total consultas médicas cuidados hospitalares ■ Total consultas médicas cuidados primários

Número de consultas médicas nos Hospitais

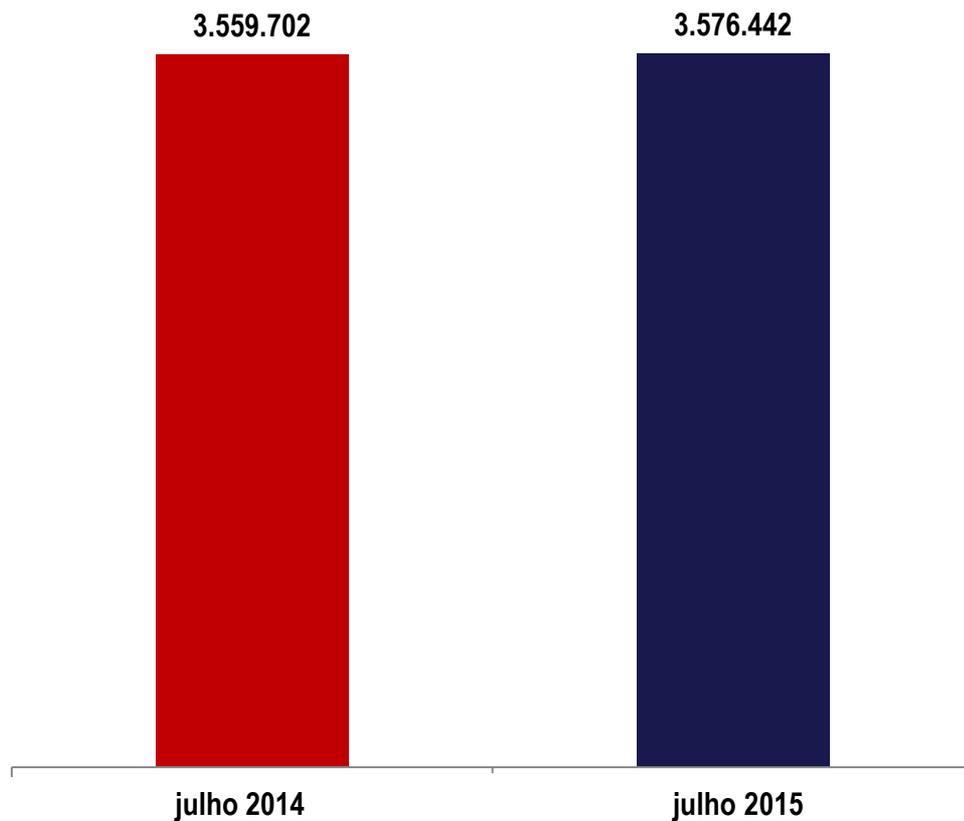


Nos primeiros sete meses de 2015 realizaram-se mais primeiras consultas externas (2,4%) e mais consultas subsequentes (+1,3%) nos hospitais do SNS, do que em período idêntico do ano de 2014.

No universo, realizaram-se mais 115.463 consultas médicas hospitalares neste período de 2015, do que em 2014.

Mantém-se a tendência de aumento da produção de consultas nos hospitais do SNS que se tem registado nos últimos anos, destacando-se pela positiva o continuado crescimento mais acentuado das primeiras consultas, o que significa que um maior número de cidadãos obteve acesso a esta tipologia de cuidados hospitalares em 2015

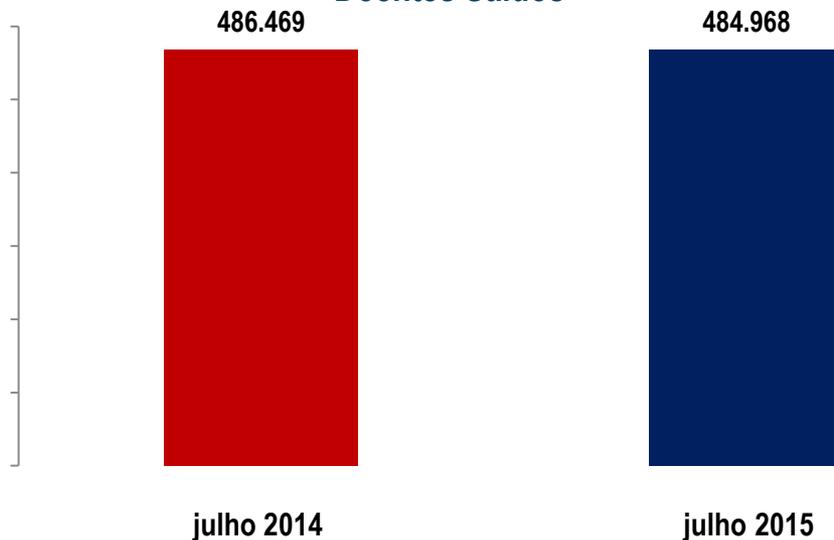
Número de Atendimentos Urgentes nos Hospitais



Regista-se uma variação de 0,5% no número de episódios de urgência ocorridos até julho de 2015, face ao mesmo período de 2014

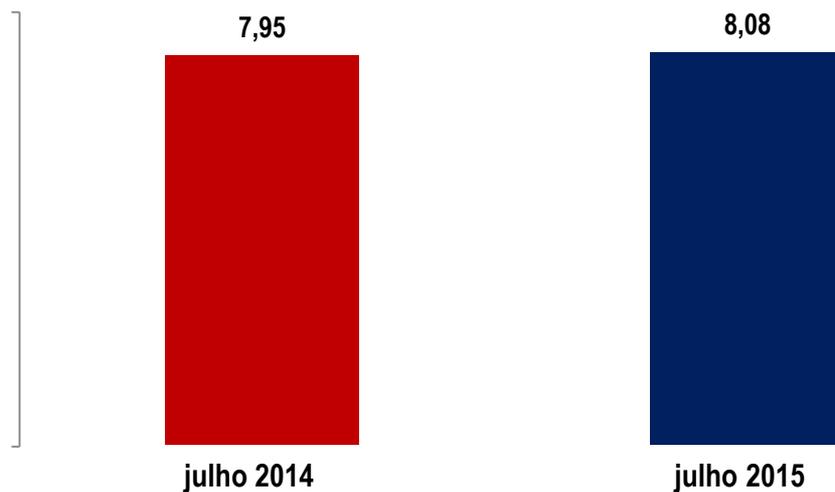
A evolução da atividade de urgência hospitalar está muito dependente da sazonalidade e da severidade dos surtos de doenças respiratórias infecciosas e ondas de calor e de frio.

Doentes Saídos



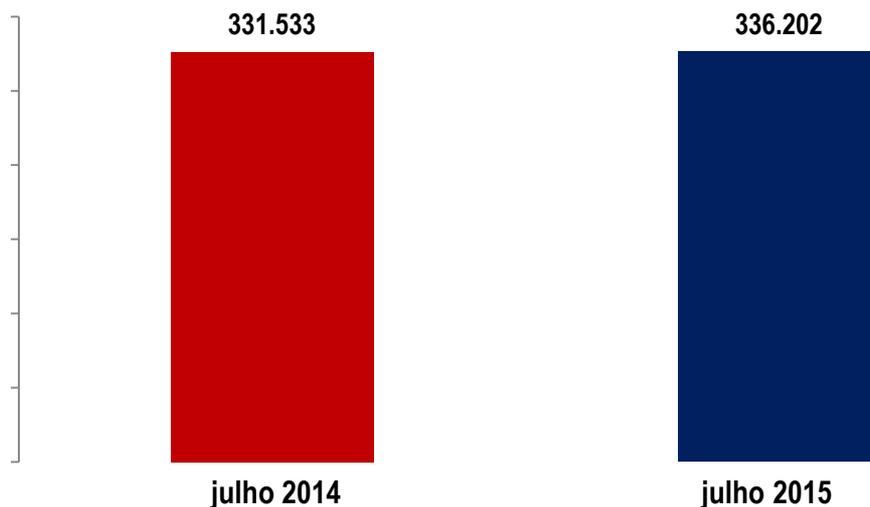
Até julho de 2015 verificou-se uma estabilização no número de doentes saídos do internamento hospitalar, face ao mesmo período do ano de 2014. Este facto está relacionado com uma maior ambulatorização dos cuidados cirúrgicos.

Demora Média

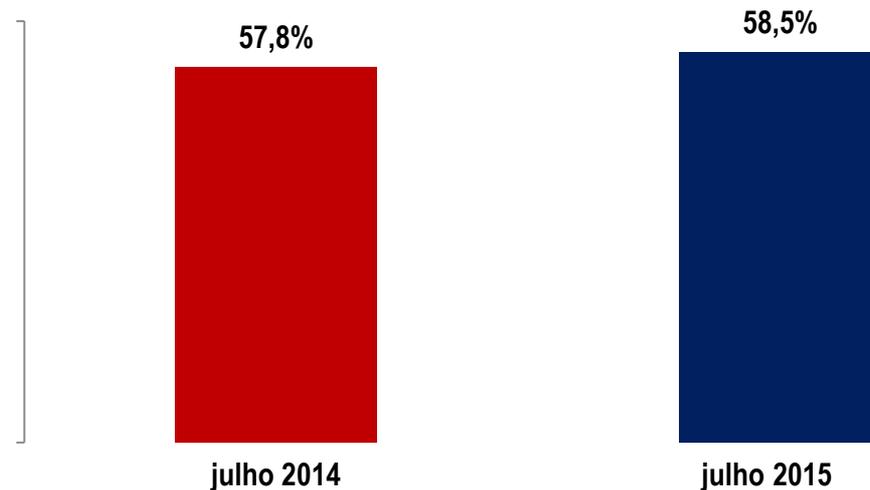


Ao nível da demora média de internamento, verificamos estabilidade comparativamente ao período homólogo de 2014.

Intervenções Cirúrgicas Programadas



% de intervenções realizadas em ambulatório



Nos primeiros sete meses de 2015 regista-se uma subida de 1,4% ao nível da atividade cirúrgica realizada no SNS, realizando-se mais de 336 mil cirurgias, o que confirma a tendência de se registarem elevados padrões de desempenho cirúrgico nos hospitais do SNS .

Até julho de 2015, registou-se um crescimento gradual da ambulatorização cirúrgica, sendo que 58,5% das intervenções realizadas neste período foram em regime de ambulatório, quando em igual período de 2014 esta percentagem ascendia a 57,8%

Quadro resumo da atividade assistencial

	acumulado a julho		Variação homóloga 2015 vs Ano 2014	
	2014	2015	Valor	%
Cuidados de Saúde Primários				
Número de inscritos nos cuidados de saúde primários	10.323.390	10.202.732	-120.658	-1,2%
Utilizadores de consultas médicas	5.653.246	5.727.553	74.307	1,3%
Número total de consultas per capita (utentes inscritos)	1,71	1,73	0,01	0,8%
Total de contactos médicos diretos	13.055.107	13.105.231	50.124	0,4%
consultas médicas presenciais	12.938.070	12.987.601	49.531	0,4%
consultas médicas domiciliárias	117.037	117.630	593	0,5%
Contactos Indirectos - consultas médicas não presenciais	4.646.548	4.529.037	-117.511	-2,5%
Consultas de enfermagem	11.346.193	11.517.742	171.549	1,5%
Consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários *	197.810	215.887	18.077	9,1%
Cuidados Hospitalares				
Consultas Médicas	7.107.766	7.223.229	115.463	1,6%
Primeiras Consultas	2.034.638	2.082.871	48.233	2,4%
Consultas subsequentes	5.073.128	5.140.358	67.230	1,3%
Consultas outros profissionais saúde nos Hospitais	590.483	640.693	50.210	8,5%
Domicílios de enfermagem nos Hospitais	37.284	40.826	3.542	9,5%
Urgências				
Hospitalares	3.559.702	3.576.442	16.740	0,5%
Internamentos				
Doentes Saídos	486.469	484.968	-1.501	-0,3%
Demora Média	7,95	8,08	0,13	1,6%
Intervenções Cirúrgicas				
Intervenções Cirúrgicas Programadas	331.533	336.202	4.669	1,4%
Intervenções Cirúrgicas Convencionais	139.796	139.418	-378	-0,3%
Intervenções Cirúrgicas Ambulatório	191.737	196.784	5.047	2,6%
Intervenções Cirúrgicas Urgentes	59.388	58.573	-815	-1,4%
% Intervenções cirúrgicas ambulatório	57,8%	58,5%		1,2%
Total Consultas médicas nos cuidados primários e hospitais	24.809.421	24.857.497	48.076	0,2%
Total de consultas de outros profissionais (CSP+Hospitais)	788.293	856.580	68.287	8,7%
Total de consultas de enfermagem nos CSP e de domicílios de enfermagem nos Hospitais	11.383.477	11.558.568	175.091	1,5%

Nos primeiros sete meses de 2015 houve um aumento do acesso aos cuidados primários, em termos do número de utilizadores (+1,3%), de consultas médicas per capita (+0,8%) e de contactos médicos diretos (+0,4%).

Mantém-se a tendência para a necessidade de menor número de contactos relacionados com a obtenção de receituário médico.

A nível de cuidados de enfermagem regista-se um evolução de 1,5% face período homólogo.

A maior variação percentual verificada registou-se nas consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários (+9,1%).

Também em termos de atividade hospitalar se registou aumento da produção realizada, com especial destaque para a variação positiva ocorrida na atividade cirúrgica de ambulatório (+2,6%) e nas consultas externas (+1,6%), com um crescimento das primeiras consultas de 2,4%.

Globalmente, observam-se elevados patamares de desempenho nas restantes áreas de atividade hospitalar.

* O registo da atividade dos outros profissionais de saúde nos cuidados primários (psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, higienistas orais, entre outros) não abrange todas as UCC, URAP e USP do país.

Atividade assistencial

Notas metodológicas

Atividade assistencial

É considerada a atividade realizada pelas instituições do Serviço Nacional de Saúde, excluindo-se aquela que é contratada com outras entidades, nomeadamente do setor convencionado e social.

A fonte de dados hospitalares é o SICA .

A fonte de dados dos cuidados de saúde primários é o SIM@SNS

Os dados dos cuidados de saúde primários consideram, quer para 2014, quer para 2015, a informação referente às unidades funcionais com o sistema SAM e MedicineOne, excluindo as 18 unidades que mudaram de Vitacare para MedicineOne.

À semelhança do que aconteceu em 2014, os dados dos cuidados de saúde primários aqui publicados não consideram as unidades que têm sistemas de informação Vitacare (o sistema Vitacare corresponde a 3,6% do universo de unidades dos cuidados de saúde primários do SNS), o que significa que à atividade de cuidados de saúde primários que aqui é apresentada deve ser acrescido 3,6% em todas as dimensões consideradas para 2014 e 2015.